



16º Congresso Brasileiro de Assistentes Sociais

Tema: “40 anos da “Virada” do Serviço Social”

Brasília (DF, Brasil), 30 de outubro a 3 de novembro de 2019

Eixo: Serviço Social, Fundamentos, Formação e Trabalho Profissional.

Sub-Eixo: Ênfase em Formação Profissional.

PARTICIPAÇÃO DO PROGRAMA DE EDUCAÇÃO TUTORIAL DE SERVIÇO SOCIAL DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA (PET/SER-UNB) NA AÇÃO DE EXTENSÃO “UNIVERSITÁRIO POR UM DIA”: RELATO SOBRE A IMPORTÂNCIA DA EXTENSÃO E DA INTERDISCIPLINARIDADE NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Júlia Lopes Vieira¹

Camila Magalhães de Freitas dos Santos²

Ágatha Santos Camelo³

Karine Conceição Sousa dos Santos⁴

Gyovanna Hyamonna Gomes de França⁵

Caroline da Silva Moreira⁶

Thayla Mendes Borges⁷

Diogo da Silva Lopes⁸

Matheus da Silva Sousa⁹

Resumo: O presente trabalho apresenta um relato de experiência de participação do grupo do Programa de Educação Tutorial de Serviço Social da Universidade de Brasília (PET/SER - UnB) em parceria com o grupo do PET - Conexão de Saberes na ação de extensão “Universitário por um Dia”. A atividade de extensão supracitada propõe aproximar os estudantes de Ensino Médio das escolas públicas do DF ao ambiente acadêmico, trazendo-os para participação em diferentes atividades na Universidade de Brasília, sendo uma escola escolhida em cada edição. A dinâmica aplicada consistiu na apresentação e debate de dois curtas integrantes do edital do Programa de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília e, na sequência, foi realizada uma exposição dos cursos presentes envolvidos na atividade. O objetivo deste artigo é pontuar a importância de atividades interdisciplinares e de extensão para a formação profissional em Serviço Social, bem como para a comunidade local a partir da experiência vivida no evento “Universitário por um Dia”.

Palavras-chave: Formação; Ensino; Extensão; Interdisciplinaridade.

Abstract: This work presents the report of participation of the group of Social Work in the Program of Tutorial Education of the University of Brasilia (PET/SER – UnB) in association with the group of PET – Connection of Knowledge in extension program “University Student for a Day”. This activity proposes to put Government Middle School students in the Federal District in closer contact to the academic environment by inviting them to participate in different activities in UnB; a different school is chosen in each edition. The methodology used was the presentation and debate of two short films, part of the public notice for the PAS – Serial Evaluation Program of UnB, followed by demonstrations of the courses implicated in the activity. The objective of this article is to demonstrate the importance of the interdisciplinary and extension activities for the professional qualification in Social Work as well as for the local community based on the experience obtained during the event “University Student for a Day”.

¹ Estudante de Graduação, Universidade de Brasília, E-mail: julopesv19@gmail.com.

² Estudante de Graduação, Universidade de Brasília, E-mail: julopesv19@gmail.com.

³ Estudante de Graduação, Universidade de Brasília, E-mail: julopesv19@gmail.com.

⁴ Estudante de Graduação, Universidade de Brasília, E-mail: julopesv19@gmail.com.

⁵ Estudante de Graduação, Universidade de Brasília, E-mail: julopesv19@gmail.com.

⁶ Estudante de Graduação, Universidade de Brasília, E-mail: julopesv19@gmail.com.

⁷ Estudante de Graduação, Universidade de Brasília, E-mail: julopesv19@gmail.com.

⁸ Estudante de Graduação, Universidade de Brasília, E-mail: julopesv19@gmail.com.

⁹ Estudante de Graduação, Universidade de Brasília, E-mail: julopesv19@gmail.com.

Keywords: Qualification; Education; Extension; Interdisciplinary

INTRODUÇÃO

De acordo com o Ministério da Educação (MEC), considera-se indissociável para a educação superior brasileira a relação entre ensino, pesquisa e extensão. Dessa forma, a fim de proporcionar esse tripé, conta-se com diversos programas dentro da Universidade de Brasília – UnB. Dentre eles, existe o Programa de Educação Tutorial (PET), que se fundamenta nesse princípio para propiciar qualidade na formação de diversos cursos.

O presente trabalho discorre acerca de uma dinâmica executada pelo PET-Serviço Social (SER)¹⁰ e pelo PET-Conexões de Saberes¹¹, que se encontra dentro da atividade “Universitário por um dia”¹², realizada pelo grupo InterPET¹³. A dinâmica, direcionada aos alunos do ensino médio do Centro Educacional 04 de Sobradinho¹⁴ II, apresenta o objetivo geral de trazê-los para vivenciar o ambiente acadêmico e com o objetivo específico de trabalhar alguns pontos cobrados no edital do Programa de Avaliação Seriada¹⁵ (PAS) da Universidade de Brasília, através da mostra e discussão sobre dois curtas, sendo eles: “The Land Is Mine”¹⁶ e “Meu amigo Nietzsche”¹⁷.

Para tanto, utilizou-se de técnicas cinematográficas com os dois curtas citados acima, assim como dinâmica de grupo e, posteriormente, debate coletivo com o grande grupo envolvido.

¹⁰ Grupo do Programa de Educação Tutorial do Curso de Serviço Social da Universidade de Brasília.

¹¹ Regido pela portaria Nº 1 de 17 de maio de 2006, o grupo PET- Conexões e Saberes é composto por membros de diversos cursos, com o objetivo de gerar a ampliação da troca de saberes valorizando desta forma o protagonismo do estudante universitário (MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO, 2006).

¹² O projeto de extensão “Universitário por um dia” de acordo com a proposta apresentada e aprovada pelo decanato de extensão da Universidade de Brasília consiste em um evento planejado pelo Programa de Educação Tutorial em Matemática (PET MAT) e pelos integrantes da InterPET – UnB. O evento conta com a participação de demais PETs, para promover aproximação de estudantes de escolas públicas do DF com o ambiente acadêmico, permitindo que os alunos conheçam a UNB, a estrutura física de cada curso, além de terem a oportunidade de conhecer a especificidade de cada curso envolvido no projeto.

¹³ Interpet-UnB é a associação dos grupos do Programa de Educação Tutorial da Universidade de Brasília com o objetivo de integrá-los, realizar atividades e debater questões pertinentes ao andamento do programa na UnB.

¹⁴ Sobradinho II é uma região administrativa do Distrito Federal, localizada a aproximadamente 17 km do centro de Brasília.

¹⁵ O PAS é uma avaliação processual porque acontece em etapas correspondentes aos anos de escolaridade do Ensino Médio, com uma avaliação aplicada ao final de cada um dos três anos. Sendo assim, este programa possibilita que, ao longo do processo, os estudantes façam uma autocrítica, uma autoavaliação, que lhes permita melhorar os conhecimentos (CEBRASPE/UNB, 2013).

¹⁶ Curta-metragem de 2012 dirigido por Nina Palley e lançado nos Estados Unidos com duração de 4 minutos.

¹⁷ Curta-metragem de 2012 dirigido por Faustón Silva e lançado no Brasil com duração de 15 minutos.

A atividade se justifica por sua importância para a comunidade e, principalmente, para fomentar o eixo da extensão na Unb. Assim, por um lado, para o público-alvo, contribui com o seu contato e a sua reflexão crítica acerca das obras do PAS e, por outro, para os coordenadores da dinâmica, auxilia no sentido de possibilitar a interdisciplinaridade. Além disso, em especial, também colabora para o grupo PET/SER-UnB, através do propósito de permitir a apreensão socio-histórica da profissão junto à sistematização da teoria crítica social presente no Serviço Social.

Buscando cumprir com seu objetivo, organizamos o desenvolvimento do texto da seguinte maneira: (I) Breve apresentação dos passos metodológicos da atividade desenvolvida pelos grupos do PET/SER e PET-Conexões e Saberes da UnB; (II) Com base nas “Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social”, foi trazida a análise da relação entre as orientações para o processo de formação profissional e a atividade realizada (III) O terceiro tópico, assim como o quarto tópico, possuem o objetivo de ressaltar a importância da interdisciplinaridade e da extensão do Programa de Educação Tutorial – PET e seu significado para a formação profissional. Por fim, nas considerações finais, apresentamos os resultados que envolveram o nosso trabalho.

DESENVOLVIMENTO

Passos metodológicos adotados na execução da atividade proposta

A ação de extensão “Universitário por um dia” foi realizada pelo grupo Interpet com o objetivo de trazer alunos do ensino médio da escola Centro Educacional 04 de Sobradinho II para vivenciar o ambiente acadêmico na UnB. Um total de cinquenta e quatro estudantes participaram dessa ação e foram divididos em grupos de acordo com as escolhas das áreas de interesse acadêmico.

Os discentes que tiveram interesse e escolheram a área das Ciências Sociais e Humanas foram direcionados à dinâmica ministrada pelos grupos PET - Conexões e Saberes e PET/SER-UnB. A atividade proposta pelos grupos PETs supracitados foi dividida em cinco partes, sendo estas: uma breve apresentação dos alunos convidados, na qual cada um falou seu nome, curso de interesse e motivo; apresentação dos integrantes dos grupos PETs, seus cursos e um breve histórico de vivências no ambiente universitário; exibição e discussão de obras audiovisuais que estão presentes no edital do Programa de Avaliação Seriada (PAS) da UnB; apresentação dos cursos com representantes acadêmicos presentes como coordenadores da dinâmica e, por fim, exposição do Programa de Educação Tutorial como uma oportunidade de vivência ao entrar na universidade.

Foram exibidas duas obras, sendo elas: “Meu amigo Nietzsche” e “*This Land Is Mine*”. O primeiro curta metragem exibido foi “Meu Amigo Nietzsche”, logo em seguida foi dada abertura para comentários dos participantes, privilegiando dessa forma a interação entre os alunos e os condutores. Após os comentários iniciais, foi feita uma análise, contextualização e discussão com uma breve explicação de conceitos e categorias centrais mencionados ao longo do curta. Por último, foi proporcionado um pequeno debate levantando temas relacionados à situação apresentada em “Meu Amigo Nietzsche”. Diversos aspectos foram levantados pelos alunos, como: as dificuldades enfrentadas pelos alunos da rede pública de ensino em relação ao processo de aprendizagem; as condições objetivas que podem levar o aluno a desmotivar-se na busca pelo conhecimento; a realidade periférica que é alheia à produção de saber acadêmico; o papel da filosofia como instrumento de compreensão e alteração da realidade; e, por último, a confusão feita entre o desenvolvimento da capacidade de síntese e análise crítica e sua relação enviesada com a doutrinação e o exercício do controle e dominação.

Com o fim do debate e dos comentários, foi apresentada a segunda obra proposta, “*This Land Is Mine*”, seguindo a mesma ordem metodológica direcionada ao curta anterior. Algumas questões levantadas pelos alunos foram: o desenvolvimento tecnológico relacionado às guerras, bem como o aumento do seu poder de destruição; os embates político-ideológicos pela reivindicação de Jerusalém como capital, vivido pelo Estado de Israel e o povo palestino; e, por último, como através das relações de interesse e influência na política mundial, apareceram novos países apoiando direta ou indiretamente esse conflito.

Os integrantes dos grupos PET, presentes como coordenadores da atividade, eram graduandos em Música, História e Serviço Social. Cada curso foi apresentado primeiramente em seus aspectos acadêmicos como: estruturação do currículo e fluxo do nível da graduação, objetos de estudo, linhas de pesquisas e programas dos departamentos. Em seguida, foram apresentados os aspectos práticos e técnicos em relação ao mercado de trabalho de cada curso, como: as particularidades de cada área de atuação; as vivências do cotidiano profissional; a inserção profissional no mercado de trabalho; média de remuneração e organização das categorias profissionais.

Apresentou-se o Programa de Educação Tutorial, sua relação com o tripé universitário e como cada um desses eixos são trabalhados nos grupos PETs responsáveis pela elaboração da ação de extensão que se concretizava naquele momento, elemento incluso como forma de publicização do programa e incentivo para participantes futuros.

Por fim, realizou-se o sorteio de quatro kits, contendo em cada um deles um bloco de anotações, caneta, balas e pirulitos. Assim, tornou-se possível integrar os alunos, motivar a

sua participação e escutar os seus pontos de vista acerca do debate realizado sobre questões trazidas pelos grupos, além de fomentar a participação e a integração entre os grupos PETs da UnB.

Em parceria com o decanato de extensão foi possível disponibilizar um exemplar da revista Darcy¹⁸ para cada aluno participante da atividade. Também foram disponibilizadas cartilhas informativas a respeito do funcionamento da extensão na universidade.

Em relação ao Serviço Social, tal atividade também se justifica pela necessidade de compreender a posição do curso de graduação na UnB diante do contexto neoliberal e o contingenciamento de gastos discricionários nas universidades brasileiras.

Formação profissional do Serviço Social e a ação de extensão “Universitário por um Dia”

Dentre os aspectos apontados pelas Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social, alguns se destacam numa relação direta com a ação de extensão “Universitário Por um Dia”. O enfoque do presente trabalho se constituirá na observação da maneira segundo a qual as orientações trazidas para o processo de formação profissional foram colocadas em prática através da realização da atividade, com especial atenção à importância da extensão e da interdisciplinaridade.

O documento “As Diretrizes Gerais para o curso de Serviço Social” resulta de uma revisão curricular e de um profundo debate a respeito das exigências para uma formação profissional de qualidade. Portanto, reúne variadas propostas de forma a sistematizar as contribuições trazidas por múltiplas Unidades de Ensino Superior. A formação profissional foi avaliada no sentido de propor mudanças que poderiam ser incorporadas para que houvesse uma maior consonância entre os norteadores do projeto pedagógico esperado para o curso de Serviço Social e o projeto ético-político da profissão.

No planejamento da dinâmica da atividade foi necessário considerar as particularidades do público-alvo e elencar as alternativas possíveis de intervenção de acordo com as condições concretas que estavam disponíveis para o grupo PET/SER-UnB. O “desvelamento das possibilidades de ações contidas na realidade” e a “identificação das demandas presentes na sociedade” (ABEPSS/CEDEPSS, 1996) são princípios que devem estar presentes na formação profissional e essa relação entre teoria e prática, que se expressa claramente nas ações de extensão, em especial a “Universitário por um Dia”, possibilita aos estudantes graduandos em Serviço Social uma aproximação com os requisitos necessários para a futura atuação enquanto assistentes sociais.

¹⁸ Revista de jornalismo científico e cultural da Universidade de Brasília, Nº 21, de janeiro a março de 2019.

Apesar da pesquisa e extensão aparecerem apenas como complementares à graduação, é reconhecida a relevância dessas práticas, porque através delas é que irão se concretizar outros tópicos trazidos pelo documento, que se propõe a superação da “fragmentação do processo de ensino-aprendizagem” (ABEPSS/CEDEPSS, 1996) e a permitir “uma intensa convivência acadêmica entre professores, alunos e sociedade” (ABEPSS/CEDEPSS, 1996).

A proposta colocada pelo grupo de fazer uma breve exposição dos cursos participantes da atividade demandou uma apreensão e sistematização do significado socio-histórico da profissão para que o curso de Serviço Social fosse apresentado de uma maneira que efetivasse a comunicação de fato, de forma acessível e compreensível. Esse exercício de entendimento profundo a respeito da atuação do assistente social é essencial para quem futuramente irá ocupar os espaços socio-ocupacionais e é um dos requisitos que a graduação pretende atingir.

Todo o planejamento demandou articulação interdisciplinar com o grupo PET Conexão de Saberes, efetivando uma convivência acadêmica em prol de um objetivo comum. A importância da interdisciplinaridade será destacada na sequência.

Importância da interdisciplinaridade

Como prática profissional, é importante o destaque quanto às formas de atuação tanto individual quanto conjunta no dia a dia profissional do assistente social, destacando aqui o que é chamado de interdisciplinaridade da formação e prática profissional nos mais diversos campos.

Não obstante, às discussões sobre a interdisciplinaridade do trabalho profissional, é algo que permeia os debates em torno dos paradigmas da ciência ao longo do século XX, já a partir dos avanços nos mais diversos campos científicos, no que tardiamente nesse período, é posto em questão em relação ao que é ou não ciência. Nesse meio, ocorre uma fragmentação do trabalho profissional a partir das demandas do capital no período de reestruturação produtiva e mudança na ordem do trabalho, diante do movimento de neoliberalismo no sistema econômico tanto brasileiro quanto mundial.

Diante disso, a interdisciplinaridade é requisitada então como meio de agregar saberes para atuação onde a fragmentação do saber encontra seu limite (Gomes, 2016), no qual o Serviço Social como uma profissão interdisciplinar, acaba se ajustando de forma que “já que não conta com uma teoria própria e sim dialoga com diversas teorias, na busca de compreender e responder às questões oriundas da questão social.” (Gomes, 2016).

Nesse cenário de confluência de saberes e fragmentação das mais diversas categorias e atuações profissionais, o Serviço Social, dentro dos seus limites, busca meios

para entender a realidade na sua complexidade, dialogando com outras áreas do saber para assim construir seu corpo teórico, dando respostas às demandas sociais em suas mais diversas singularidades e particularidades.

Levando-se em consideração tais aspectos, muito se debate a respeito do que já foi mencionado dentro da formação das novas configurações e exigências do mercado de trabalho. Mas não apenas nessas situações específicas, a interdisciplinaridade na formação acadêmica é outro fator a ser destacado, principalmente no que diz respeito às formações de equipes multidisciplinares, adentrando no campo da pesquisa conjunta. Minayo alerta os riscos desse tipo de ação conjunta da seguinte maneira:

[...] a confusão entre o trabalho multidisciplinar, onde diversos profissionais trabalham em parceria resolvendo problemas ou executando programas e o trabalho interdisciplinar, onde um tema complexo é focado sobre o olhar de várias disciplinas, na busca de uma interpretação ou de uma resposta menos parcial do que a dada por uma área específica (GOMES, 2016).

Ou seja, os riscos decorrem das mais diversas demandas e sujeitos envolvidos no processo, principalmente no que se refere à busca por respostas conjuntas e dedicadas à resolução de problemas formados a partir de diversos fatores, fatores estes voltados à questão social e às demandas do mundo do trabalho.

Ainda sobre os riscos de conflito, Nilvania Alves Gomes (2016) coloca da seguinte maneira, sobre a formação profissional no campo acadêmico e educacional:

A formação educacional direcionada para a especialização do saber e a determinação do mercado para a atuação interdisciplinar, pode ocasionar relações conflituosas entre os membros das equipes interdisciplinares. As relações de trabalho já são por si só, relações de poder e de conflitos. O conceito de que o especialista é alguém que sabe quase tudo sobre quase nada e do generalista como alguém que sabe quase nada sobre quase tudo, pode ilustrar a possibilidade de conflito quando profissionais especialistas e generalistas são convocados a trabalharem interdisciplinarmente. (GOMES, 2016).

Mas não apenas no que se refere aos conflitos existentes nesse tipo de relação profissional. A interdisciplinaridade, sendo muito mais que uma prática de atuação no campo profissional, acaba sendo utilizada também para a criação do saber no campo da pesquisa, muito se referindo ao que foi mencionado anteriormente sobre a pesquisa no âmbito acadêmico. O Serviço Social dialogando com várias teorias, acaba tendo, já dentro da estrutura de ensino, a formação combativa na defesa intransigente da ordem democrática e de assegurar direitos para os sujeitos envolvidos em questão.

São noções básicas e chaves para o entendimento do Serviço Social que a interdisciplinaridade esteja presente tanto na atuação profissional, quanto no dia a dia da formação profissional, demandando assim uma multiplicidade de detalhes quanto ao desenvolvimento do atuante, como bem coloca Nilvania Alves na seguinte passagem, com apoio da Mayara Yamanoe:

As profissões são determinadas por saberes essencialmente disciplinares, adquiridos através de uma formação que antecede o exercício profissional. O mercado de trabalho, por sua vez, desenha o perfil profissional o qual necessita e busca encontrar tal profissional por meio de um acirrado processo seletivo, no qual os perfis mais adequados aos interesses do mercado são então selecionados. "(...) é possível afirmar que o trabalho se constitui como categoria central para a compreensão de todas as práticas sociais, inclusive a educação" (YAMANOE, 2010).

Portanto, torna-se evidente que a articulação interdisciplinar para a elaboração e execução da atividade é de extrema importância para a formação acadêmica no Serviço Social. A interdisciplinaridade proporciona a complementaridade de saberes de modo a contribuir para uma visão integral do ser e da sociedade, essenciais para a atuação dos futuros assistentes sociais em formação.

Importância da extensão

O arquétipo de ensino superior almejado é aquele que oferece subsídios para que os alunos consigam apreender conhecimentos que foram historicamente construídos, potencializar aptidões, promover a compreensão da realidade social através da interdisciplinaridade e fornecer estímulos à construção de saberes que possam ser materializados. Nesse sentido, o ensino superior esperado é aquele que tem como propósito a produção e difusão de uma educação emancipadora. Severino (2002, p.11) consagra os propósitos de um ensino superior transformador ao afirmar:

[...] numa sociedade organizada, espera-se que a educação, como prática institucionalizada, contribua para a integração dos homens no tríplice universo das práticas que tecem sua existência histórica concreta: no universo do trabalho, âmbito da produção material e das relações econômicas; no universo da sociabilidade, âmbito das relações políticas; e no universo da cultura simbólica, âmbito da consciência pessoal, da subjetividade e das relações intencionais.

A partir da concepção defendida de educação no ensino superior, para que seus princípios sejam legitimados, é necessário que o ensino se torne indissociável da pesquisa e da extensão. Com a constituição desse tripé inseparável e de importância horizontal, a universidade possui condições de desenvolver um ensino notável.

A graduação necessita proporcionar uma formação universitária que vise o domínio crítico e científico de aptidões específicas para o exercício profissional, mas também o reconhecimento da dimensão social e histórica que sustenta aquele espaço profissional (MARTINS, 2012, p.4). A partir disso, o sistema de educação superior se afasta de uma lógica de transmissão de saberes de aspecto mercadológico, cujo único objetivo é de preparar indivíduos que vão reproduzir mecanismos tradicionais em sua atuação no mercado de trabalho.

A Política Nacional de Extensão Universitária, criada em 1987, legitima a extensão como meio de diálogo da universidade com a sociedade, com o objetivo de reconhecer e

responder às diversas demandas societárias, a socialização de conhecimento científico e tecnológico produzido no ambiente acadêmico e fomentar a relação entre a cultura científica e a cultura da humanidade (PAULA, 2013, p.21). A extensão universitária é imprescindível para realização plena dos objetivos almejados em uma educação que seja transformadora.

A partir do entendimento da necessidade da extensão para a educação superior, os grupos PET Conexões e PET SER/UnB realizaram a atividade “Universitário por um dia” que fomenta a importância de diálogo da academia com a comunidade. Portanto, a execução da prática foi pensada com intuito de aproximar os alunos de ensino médio ao espaço universitário, através de dinâmicas que visavam a apresentação e debate sobre obras do PAS e exibição dos cursos de História, Música e Serviço Social. Foram relatadas vivências dos alunos de graduação sobre seus campos de estudo e possibilidades no mercado de trabalho.

[...] a extensão ocupa um lugar tão importante quanto ensino e pesquisa, pois é, sobretudo, por meio dela que os dados empíricos imediatos e teóricos se confrontam, gerando as permanentes reelaborações que caracterizam a construção do conhecimento científico. (MORAIS, 2012, p.7)

O distanciamento entre universidade e sociedade é um fator para que a primeira não seja um alvo de interesse da segunda, enquanto existe o entendimento de que não há um pertencimento mútuo, tanto da instituição à comunidade, quanto da comunidade à instituição, formando o cerne da incompatibilidade com a natureza da universidade,

A universidade é uma instituição social e como tal exprime de maneira determinada a estrutura e o modo de funcionamento da sociedade como um todo. Tanto é assim que vemos no interior da instituição universitária a presença de opiniões, atitudes e projetos conflitantes que exprimem divisões e contradições da sociedade. (CHAUI, 2003, p.5).

Para Rodrigues (2008, p.85), para que a extensão consiga ser estabelecida de forma eficiente, a comunidade deve ver na universidade um espaço sem muros, possível e de produção do conhecimento crítico, construindo um diálogo constante entre ambos.

A relevância da extensão se apresenta na possibilidade de inovação constante, por meio da troca de experiências, do contato pessoal com o social. Esta característica é pautada na especificidade do conceito de “extensão universitária” apresentado pelo FORPROEX (2012, p.15): a transformação social. No ato de realização da extensão é que se consolida esta transformação, promovendo uma mudança, tanto na comunidade que está sendo alcançada e auxiliada por determinada ação extensionista, quanto na universidade, que consegue desenvolver um conhecimento científico mais próximo do conhecimento popular, contrário ao afastamento do conceito de instituição social.

Durante a execução da atividade “Universitário por um dia”, ficou visível o alcance da mudança possibilitada pela extensão: foi possível mostrar aos alunos da escola a amplitude

do mercado de trabalho do serviço social, incitar debates acerca da importância da ocupação de espaços universitários pela periferia e trazer conteúdos de forma simplificada e direcionada ao Processo de Avaliação Seriada da Universidade de Brasília. Todos esses momentos que compuseram a tarde de concretização do exercício foram responsáveis por trazer novas perspectivas para todos que organizaram, efetivaram e participaram, legitimando, assim, a compreensão construtiva da dimensão das práticas extensionistas para o processo educacional como um todo.

CONCLUSÃO

A realização da atividade “Universitário por um dia” possibilitou um momento ímpar tanto para os alunos da escola convidada do projeto, quanto para os graduandos que a efetivaram, através da troca de experiências e de incentivos para ambas as partes.

Após a realização da atividade, notou-se um aumento no interesse dos alunos pela Universidade de Brasília. O projeto de extensão buscou mostrar que a UnB não consiste em uma realidade distante para esses discentes, além de estimular a percepção sobre a capacidade de cada um em ocupar aquele lugar, que historicamente se mostra elitizado e restrito à classe dominante. Esse objetivo foi alcançado tendo em vista a possibilidade de apresentar aos estudantes de ensino médio a universidade como um espaço alcançável com uma maior aproximação desses do ambiente acadêmico.

Sendo assim, os coordenadores da atividade buscaram por meio da extensão integrar a universidade e a escola, tendo em vista democratizar as informações acerca do ingresso e permanência dos estudantes do ensino médio da rede pública na universidade. O PET/SER em particular buscou abordar o Serviço Social enquanto profissão, tendo como objetivo despertar o interesse dos alunos em relação à universidade e à profissão.

Desse modo, foi possível perceber grande efetividade também para os integrantes dos PETs, pois esse momento auxilia em sua formação profissional e, em especial, para o PET/SER, que através da realização desse tipo de exercício consegue trazer excelentes ganhos tanto para comunidade quanto para a sua graduação em Serviço Social, pois permite que ela tenha contato e compromisso com o Projeto Ético-Político da profissão, tendo em vista a garantia da qualidade da formação profissional e dos serviços prestados.

Os resultados obtidos com a atividade foram satisfatórios, foi possível estabelecer maior integração entre a universidade e a comunidade, bem como agregar na formação profissional dos alunos de graduação envolvidos e proporcionar uma experiência de trabalho interdisciplinar entre os grupos PETs da Universidade de Brasília.

REFERÊNCIAS

ABESS/CEDEPSS. **Caderno ABESS**, n. 07. Caderno Especial: Formação Profissional: trajetórias e desafios. Cortez, São Paulo: 1996.

BRASIL. **Decreto nº 5.773, de 9 de maio de 2006**. Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino. Brasília, 9 de maio de 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/legislacao/decreton57731.pdf>>. Acesso em: 17 de maio de 2019.

CHAUÍ, Marilena. A universidade pública sob nova perspectiva. **Revista Brasileira de Educação**, Rio de Janeiro, n.24, p.5-15, out. 2003.

CONSELHO FEDERAL DE SERVIÇO SOCIAL (CFESS). Código de ética profissional do assistente social. Resolução n. 273, de 13 de março de 1993. Publicada no **Diário Oficial da União**, Brasília, 30 mar. 1993. Brasília, CFESS, 1997.

FORPROEX, Fórum de Pró-reitores de Extensão das Universidades Públicas Brasileiras - Política Nacional de Extensão Universitária. 2012. Disponível em: <<http://proex.ufsc.br/files/2016/04/Pol%C3%ADtica-Nacional-de-Extens%C3%A3o-Universit%C3%A1ria-e-book.pdf>>. Acesso em: 20 jun. 2019.

GOMES, N. A. Serviço Social e Interdisciplinaridade: Confluências e Desafios. In: SIMPÓSIO MINEIRO DE ASSISTENTES SOCIAIS, 4., 2016. **Anais...** Tema: 80 anos de Serviço Social, tendências e desafios. 2016. Disponível em <<http://cress-mg.org.br/hotsites/Upload/Pics/b0/b05174b2-f299-4679-8d9a-70cdd43580ed.pdf>>. Acesso em: 16 jun. 2019.

MARTINS, Lígia Márcia. **Ensino-pesquisa-extensão como fundamento metodológico da construção do conhecimento na universidade**. São Paulo: Unesp, 2012.

PASSEI: Revista de divulgação de iniciativas pedagógicas desenvolvidas no PAS CESPE/UnB. Campus Darcy Ribeiro, Edifício Sede do Cespe/UnB: Unb.cespe, Set/2013. Disponível em: <http://www.cespe.unb.br/PAS/arquivos/PASSEI_online_menor_Edicao_>. Acesso em: 20 jun. 2019.

PAULA, João Antônio de. A EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: HISTÓRIA, CONCEITO E PROPOSTAS. Belo Horizonte: Interfaces - Revista de Extensão, 2013., p. 5-23, 2013.

PROGRAMA PET Conexões de Saberes. MEC. 26 de Janeiro de 2012. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pnla/194-secretarias-112877938/secad-educacao-continuada-223369541/17446-programa-pet-conexoes-de-saberes-novo>>. Acesso em: 20 de Junho de 2019.

RODRIGUES, Rogério. A extensão universitária como uma práxis. **Em Extensão**, v.5, n.1, p.84-88, 2 jun. 2008.

SEVERINO, A. J. Competência técnica e sensibilidade ético-política: o desafio da formação de professores. **Cadernos FEDEP**, São Paulo n. 1, fev. 2002 (Fórum Estadual de Defesa da Escola Pública).